



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2026: Tempo de anunciar Jesus para todas as pessoas

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 99982-7926

3ª. Mensagem da CEC — março de 2026

ORDENANDO A VIDA PARA A GLÓRIA DE DEUS (Ez 40-48; 1 Co 6:19; Salmos 119:11 | João 17:17)

Analisaremos hoje uma visão extraordinária concedida ao profeta Ezequiel, no Antigo Testamento, na qual o Senhor lhe apresentou a planta de um Templo magnífico. Embora se trate de uma estrutura do Antigo Testamento, a relevância para a atualidade é absoluta. A visão de Ezequiel reitera um princípio imutável: Deus valoriza a ordem, a santidade e a disciplina. Aquele edifício físico era apenas uma prefiguração; hoje, conforme declara o apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6:19, **nós somos o templo do Espírito Santo**.

Esta revelação é transformadora. Se somos o templo do Espírito Santo, nossa existência não pode ser negligenciada ou regida por impulsos humanos e padrões mundanos. Pelo contrário, nossa vida deve refletir a beleza, a pureza e a glória de Deus cotidianamente.

1. A VIDA COMO OFERTA: A ORDEM DO TEMPLO

A existência cristã deve operar como um "lugar santo". Tal consagração não se restringe ao culto dominical, mas abrange todos os aspectos da jornada — o trabalho, o trato familiar e o tempo de lazer. Tudo deve constituir uma "oferta" preservada em santidade. O balizador de nossa conduta deve ser a revelação divina, e não o comportamento secular predominante.

Meditação: Alguém poderia compartilhar um exemplo prático de como glorificar a Deus em uma tarefa simples do dia a dia, como no trânsito ou no atendimento a um cliente?

2. O PERIGO DA MISTURA: O MURO DE SEPARAÇÃO

A ruína do antigo Israel adveio da "mistura" de diferentes cultos ou doutrinas religiosas, com reinterpretação de seus elementos — o sincretismo. Eles intentavam adorar ao Senhor enquanto mantinham práticas pagãs. Contudo, Deus exige exclusividade. Fomos convocados à separação (*santidade*). Isso não implica isolamento social, mas a manutenção da integridade moral e ética. É imperativo erguer um "muro" de proteção espiritual contra as influências profanas que assaltam a mente e o coração.

Meditação: Quais são as 'brechas' no seu muro de proteção espiritual por onde as influências do mundo têm entrado na sua mente e na sua família?

3. O VAZIO DA CELEBRAÇÃO SEM OBEDIÊNCIA

Contemporaneamente, observa-se uma igreja vigorosa na celebração, porém, por vezes, deficitária na santidade. É uma constatação severa, mas necessária: o louvor, isoladamente, não gera santidade; o que a produz é a obediência irrestrita à Palavra. Jesus rogou: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"* (João 17:17). A identidade cristã transcende o título nominal. O Senhor não busca apenas o entusiasmo litúrgico; Ele requer a obediência prática que se manifesta também, a partir da segunda-feira.

Meditação: Deus tem encontrado em você um adorador apenas de domingo, ou Ele reconhece a sua adoração através da sua obediência nas decisões difíceis de segunda-feira?

A premência de nossa vida não reside no acúmulo de bens, no sucesso ou no conforto, mas na manifestação profunda da presença de Deus. Ele habita onde encontra fidelidade. Quando somos íntegros em nossa adoração, justos em nossas relações e obedientes às Escrituras, experimentamos a plenitude da glória do Senhor. Deus está conosco (Emanuel) e deseja restaurar sua vida, sua família e sua igreja hoje.